

Colégio
00001Sala
0001Ordem
0001

Dezembro/2019

**COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO – METRÔ****Concurso Público para preenchimento de vagas
Analista Desenvolvimento Gestão Júnior
Design Gráfico**

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'D04', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Conhecimentos Básicos

Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

Desenvolvimento sustentável preserva as espécies e os habitats.

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões objetivas, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão objetiva existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS da Prova Objetiva, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca texto ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações.
- A duração da prova é de 3 horas para responder a todas as questões objetivas e preencher a Folha de Respostas personalizada.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS****Língua Portuguesa**

Atenção: Considere o texto abaixo, para responder às questões de números 1 a 10.

1. *Sem deixar de reconhecer seus méritos, o crítico Richard Brody classificou “Parasita”, do coreano Bong Joon-ho, como um filme conservador. Entre outras coisas, por expressar a urgência de uma correção da ordem social e econômica, sem romper com as regras do entretenimento comercial.*
2. *Já entendemos que as coisas perderam o rumo, mas continuamos caminhando para o precipício. Bong se apoia nesse consenso para transmitir uma parábola admonitória que nos faz rir ao mesmo tempo que nos confronta com nosso próprio suicídio.*
3. *Ortega y Gasset dizia que a comédia era um gênero que confirmava o poder do que já está estabelecido: o indivíduo que se encontra fora das estruturas torna-se ridículo, cômico. Bong inverte a lógica. Ridículo é quem ainda acredita na normalidade das estruturas.*
4. *Já nos primeiros minutos, o protagonista, filho de uma família de párias, considera, diante da miséria à sua volta, o quanto “tudo é metafórico”. Na comédia proposta por Bong, para falar do estado insustentável da desigualdade no mundo, as metáforas são evidentes. Rimos do que já entendemos.*
5. *O filme opõe uma família de desempregados, condenados a viver como parasitas, a uma família de ricos frívolos, enredados em pequenas neuroses e ambições previsíveis, entre os muros que os separam da realidade.*
6. *Atentos às menores chances de sobrevivência, em pouco tempo pai, mãe e os dois filhos da família pobre estarão ocupando cargos de confiança na casa dos ricos, graças a uma série de circunstâncias.*
7. *A casa onde vivem os ricos, representativa de uma tradição moderna de elegância e conforto minimalista, é mal-assombrada, a julgar pelas visões do filho menor.*
8. *O que se instila na parábola de Bong Joon-ho é um conservadorismo estético. É fato que o estado político, social e econômico do mundo desautorizou as ambições da modernidade. A casa da família rica, em seu empenho modernista, não só não resolve a desigualdade econômica como a esconde, encobre, transforma-a em fantasma.*
9. *Mesmo ironizando o projeto modernista, o cineasta não rompe, por razões táticas, com as regras do sistema de entretenimento que acompanha essa mesma ordem desigual. É como se o discurso artístico também precisasse reduzir-se ao mais básico e consensual entendimento das coisas (as metáforas imediatamente reconhecíveis por todos), evitando as contradições e o mistério que são a matéria de uma arte de ruptura.*
10. *Em “Parasita” não há desejo de ruptura nem revolução. Com a ponderação típica de um conto moral, ele nos exorta a salvar o que ainda não desmoronou.*

(Adaptado de: CARVALHO, Bernardo. Disponível em: www.folha.uol.com.br)

1. Entre as razões que levaram “Parasita” a ser classificado como conservador, está o fato de que o filme
 - (A) apresenta o indivíduo moderno como um ser resignado diante das mazelas sociais.
 - (B) expressa a necessidade de transgredir a ordem social e econômica.
 - (C) vale-se de situações cômicas com o intuito de sancionar a autoridade estabelecida.
 - (D) furta-se a questionar as diretrizes do entretenimento comercial.
 - (E) trata da desigualdade econômica por meio de linguagem minimalista.
2. Depreende-se do texto que o cineasta Bong Joon-ho
 - (A) opta por uma linguagem artística convencional, que apresenta metáforas de fácil compreensão, e deixa de tratar de contradições.
 - (B) defende a ideia de que o discurso artístico pode ser usado para expressar indignação a respeito da desigualdade que permeia o sistema capitalista.
 - (C) parte do pressuposto de que na linguagem cinematográfica as metáforas devem ser rapidamente assimiladas pela audiência.
 - (D) revela as contradições do projeto de renovação modernista, propondo, em seu lugar, um discurso arrojado que caracteriza sua arte como “de ruptura”.
 - (E) contempla as contradições e os mistérios da natureza humana a partir de um discurso facilmente assimilável pela audiência.



3. *Ortega y Gasset dizia que a comédia era um gênero que confirmava o poder do que já está estabelecido: o indivíduo que se encontra fora das estruturas torna-se ridículo, cômico.* (3º parágrafo)

No trecho acima, o sinal de dois-pontos pode ser substituído, sem prejuízo do sentido, por:

- (A) conquanto, precedido de vírgula.
- (B) mas, precedido de vírgula.
- (C) cujo.
- (D) à medida que.
- (E) pois, precedido de vírgula.

4. *entre os muros que os separam da realidade* (5º parágrafo)
como a esconde, encobre, transforma-a em fantasma (8º parágrafo)

Os pronomes sublinhados acima referem-se, respectivamente, a:

- (A) *muros* – *casa da família rica*
- (B) *desempregados* – *modernidade*
- (C) *ricos frívolos* – *desigualdade econômica*
- (D) *ricos frívolos* – *casa da família rica*
- (E) *desempregados* – *desigualdade econômica*

5. O autor do texto retoma a ideia de que o filme apresentado constitui uma **parábola** no seguinte trecho:

- (A) *A casa onde vivem os ricos [...] é mal-assombrada, a julgar pelas visões do filho menor* (7º parágrafo)
- (B) *Rimos do que já entendemos* (4º parágrafo)
- (C) *Com a ponderação típica de um conto moral, ele nos exorta a salvar o que ainda não desmoronou* (10º parágrafo)
- (D) *É fato que o estado político, social e econômico do mundo desautorizou as ambições da modernidade* (8º parágrafo)
- (E) *Em "Parasita" não há desejo de ruptura nem revolução* (10º parágrafo)

6. *graças a uma série de circunstâncias* (6º parágrafo)

Sem que nenhuma outra alteração seja feita na frase, o sinal indicativo de crase deve ser empregado caso se substitua o trecho sublinhado acima por:

- (A) diversas coincidências.
- (B) sucessão dos acontecimentos.
- (C) acontecimentos que se sucedem.
- (D) sucessivos acontecimentos.
- (E) ardis da narrativa.

7. Sem prejuízo para a correção e o sentido, no trecho *em pouco tempo pai, mãe e os dois filhos da família pobre estarão ocupando cargos de confiança na casa dos ricos* (6º parágrafo), pode-se eliminar o uso do gerúndio, substituindo-se o segmento sublinhado por:

- (A) tem ocupado.
- (B) tiveram de ocupar.
- (C) há de ocupar.
- (D) terão de ocupar.
- (E) ocuparão.

8. No contexto, expressa noção de finalidade o seguinte trecho:

- (A) *ao mesmo tempo que nos confronta com nosso próprio suicídio* (2º parágrafo)
- (B) *para falar do estado insustentável da desigualdade no mundo* (4º parágrafo)
- (C) *Mesmo ironizando o projeto modernista* (9º parágrafo)
- (D) *mas continuamos caminhando para o precipício* (2º parágrafo)
- (E) *Entre outras coisas, por expressar a urgência de uma correção da ordem social e econômica* (1º parágrafo)

9. *Ortega y Gasset dizia que a comédia era um gênero literário que confirmava o poder do que já está estabelecido* (3º parágrafo)

No contexto, o trecho sublinhado acima exerce a mesma função sintática que o também sublinhado em:

- (A) *Já nos primeiros minutos, o protagonista, filho de uma família de párias, considera, diante da miséria à sua volta, o quanto "tudo é metafórico"* (4º parágrafo)
- (B) *O filme opõe uma família de desempregados, condenados a viver como parasitas, a uma família de ricos frívolos* (5º parágrafo)
- (C) *Na comédia proposta por Bong, para falar do estado insustentável da desigualdade no mundo, as metáforas são evidentes* (4º parágrafo)
- (D) *A casa onde vivem os ricos [...] a julgar pelas visões do filho menor* (7º parágrafo)
- (E) *Ridículo é quem ainda acredita na normalidade das estruturas* (3º parágrafo)



10. Está correta a redação do livre comentário que se encontra em:

- (A) As observações de Ortega y Gasset a respeito da comédia, constituem ainda hoje um elemento a ser considerado por aqueles que contemplem criar uma linguagem artística inovadora.
- (B) Embora pareçam resultarem dos mesmos pressupostos relacionados ao efeito cômico na comédia, o filme de Bong Joon-ho inverte a lógica proposta por Ortega y Gasset.
- (C) Aos cineastas de diversos países, couberam a exposição, por meio de linguagem metafórica, das contradições inerentes à época em que viveram.
- (D) No filme, a casa mal-assombrada permite inferir que as ambições da modernidade foram desautorizadas pelo sombrio estado político, social e econômico do mundo.
- (E) É controversa a definição, na contemporaneidade, das características que devem apresentar uma obra de arte considerada inovadora e de ruptura.

Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 11 a 15.

Para ele, o fim do ano era sempre uma época dura, difícil de suportar. Sofria daquele tipo de tristeza mórbida que acomete algumas pessoas nos festejos de Natal e de Ano-Novo. No seu caso havia uma razão óbvia para isso: aos setenta anos, solteirão, sem parentes, sem amigos, não tinha com quem celebrar, ninguém o convidava para festa alguma. O jeito era tomar um porre, e era o que fazia, mas o resultado era melancólico: além da solidão, tinha de suportar a ressaca.

No passado, convivera muito tempo com a mãe. Filho único, sentia-se obrigado a cuidar da velhinha que cedo enviuvara. Não se tratava de tarefa fácil: como ele, a mãe era uma mulher amargurada. Contra a sua vontade, tinha casado, em 31 de dezembro de 1914 (o ano em que começou a Grande Guerra, como ela fazia questão de lembrar) com um homem de quem não gostava, mas que pais e familiares achavam um bom partido. Resultado desse matrimônio: um filho e longos anos de sofrimento e frustração. O filho tinha de ouvir suas constantes e ressentidas queixas. Coisa que suportava estoicamente; não deixou, contudo, de sentir certo alívio quando de seu falecimento, em 1984. Este alívio resultou em culpa, uma culpa que retornava a cada Natal. Porque a mãe falecera exatamente na noite de Natal. Na véspera, no hospital, ela lhe fizera uma confissão surpreendente: muito jovem, apaixonara-se por um primo, que acabou se transformando no grande amor de sua vida. Mas a família do primo mudara-se, e ela nunca mais tivera notícias dele. Nunca recebera uma carta, uma mensagem, nada. Nem ao menos um cartão de Natal.

No dia 24 pela manhã ele encontrou um envelope na carta do correio. Como em geral não recebia correspondência alguma, foi com alguma estranheza que abriu o envelope.

Era um cartão de Natal, e tinha a falecida mãe como destinatária. Um velhíssimo cartão, uma coisa muito antiga, amarelada pelo tempo. De um lado, um desenho do Papai Noel sorrindo para uma menina. Do outro lado, a data: 23 de dezembro de 1914. E uma única frase: "Eu te amo."

A assinatura era ilegível, mas ele sabia quem era o remetente: o primo, claro. O primo por quem a mãe se apaixonara, e que, por meio daquele cartão, quisera associar o Natal a uma mensagem de amor. Uma nova vida, era o que estava prometendo. Esta mensagem e esta promessa jamais tinham chegado a seu destino. Mas de algum modo o recado chegara a ele. Por quê? Que secreto desígnio haveria atrás daquilo?

Cartão na mão, aproximou-se da janela. Ali, parada sob o poste de iluminação, estava uma mulher já madura, modestamente vestida, uma mulher ainda bonita. Uma desconhecida, claro, mas o que importava? Seguramente o destino a trouxera ali, assim como trouxera o cartão de Natal. Num impulso, abriu a porta do apartamento e, sempre segurando o cartão, correu para fora. Tinha uma mensagem para entregar àquela mulher. Uma mensagem que poderia transformar a vida de ambos, e que era, por isso, um verdadeiro presente de Natal.

(SCLiar, Moacyr. **Mensagem de Natal**. Porto Alegre: L&PM, 2018, p. 26-28)

11. Com relação às constantes queixas da mãe, o filho se comportava de modo

- (A) inconformado.
- (B) desconfiado.
- (C) ressentido.
- (D) resignado.
- (E) impaciente.



12. Estabelece relação de referência a um termo mencionado anteriormente no texto a palavra sublinhada em:
- (A) *O primo por quem a mãe se apaixonara* (5º parágrafo)
 (B) *e tinha a falecida mãe como destinatária* (4º parágrafo)
 (C) *Filho único, sentia-se obrigado a cuidar da velhinha* (2º parágrafo)
 (D) *uma culpa que retornava a cada Natal* (2º parágrafo)
 (E) *Seguramente o destino a trouxera ali* (6º parágrafo)
-
13. Em *não deixou, contudo, de sentir certo alívio quando de seu falecimento* (2º parágrafo), o termo destacado pode ser substituído, sem prejuízo para o sentido do texto, por:
- (A) além disso.
 (B) portanto.
 (C) pois.
 (D) entretanto.
 (E) por isso.
-
14. O substantivo está posposto ao termo que o qualifica na expressão sublinhada em:
- (A) *Sofria daquele tipo de tristeza mórbida* (1º parágrafo)
 (B) *Para ele, o fim do ano era sempre uma época dura* (1º parágrafo)
 (C) *Que secreto desígnio haveria atrás daquilo* (5º parágrafo)
 (D) *No seu caso havia uma razão óbvia para isso* (1º parágrafo)
 (E) *como ele, a mãe era uma mulher amargurada* (2º parágrafo)
-
15. *Esta mensagem e esta promessa jamais tinham chegado a seu destino* (5º parágrafo).
 A forma verbal sublinhada acima está empregada no mesmo tempo do verbo sublinhado em:
- (A) *Coisa que suportava estoicamente* (2º parágrafo)
 (B) *No seu caso havia uma razão óbvia para isso* (1º parágrafo)
 (C) *No passado, convivera muito tempo com a mãe* (2º parágrafo)
 (D) *No dia 24 pela manhã ele encontrou um envelope na carta do correio* (3º parágrafo)
 (E) *Que secreto desígnio haveria atrás daquilo* (5º parágrafo)

Matemática e Raciocínio Lógico-Matemático

16. Em relação às frações $\frac{3}{5}$, $\frac{6}{11}$ e $\frac{3}{4}$ é correto afirmar que
- (A) $\frac{3}{5} > \frac{6}{11} > \frac{3}{4}$
 (B) $\frac{6}{11} < \frac{3}{5} < \frac{3}{4}$
 (C) $\frac{3}{4} > \frac{6}{11} > \frac{3}{5}$
 (D) $\frac{3}{4} < \frac{3}{5} < \frac{6}{11}$
 (E) $\frac{3}{5} > \frac{3}{4} > \frac{6}{11}$
-
17. O quadrado mágico abaixo deve ser preenchido, sem repetições, com os números ímpares de 1 a 17 de modo que a soma de qualquer linha, coluna ou diagonal seja a mesma.

7	Y	15
17	Z	W
X	V	11

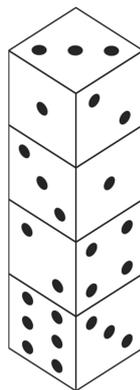
Alguns valores já foram corretamente colocados no quadrado mágico. O valor de X é

- (A) 13
 (B) 5
 (C) 3
 (D) 9
 (E) 1



18. Um dado é um cubo, onde em cada face colocamos de 1 a 6 pontos, de tal maneira que a soma dos pontos que ficam em cada par de faces opostas é sempre 7.

Quatro dados foram empilhados como na figura abaixo.

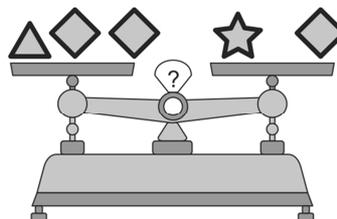
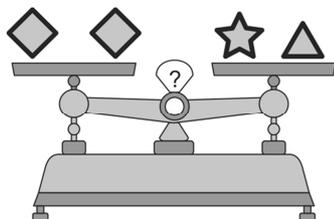


A soma dos pontos das faces que não aparecem na figura é

- (A) 36
(B) 39
(C) 47
(D) 49
(E) 59
-
19. Ana, Beatriz e Célia moram com suas avós Sandra, Adélia e Maria em Franca, Campinas e em Araras, não necessariamente nas ordens indicadas. Além disso, sabe-se que:
- Beatriz não é neta de Maria.
 - Ana não mora em Araras e é neta de Sandra.
 - A menina que mora em Franca é neta de Adélia.

Desse modo, é correto afirmar que:

- (A) Maria mora em Campinas.
(B) Adélia é avó de Célia.
(C) Sandra mora em Franca.
(D) Célia mora em Campinas.
(E) Beatriz mora em Franca.
-
20. Abaixo, há duas balanças em equilíbrio, isto é, há a mesma massa nos dois pratos de cada balança.



O número de triângulos que correspondem a um quadrilátero é

- (A) 2
(B) 5
(C) 4
(D) 3
(E) 1
-



21. Em uma comunidade de pescadores, 60% deles utilizam rede e 52% utilizam arpão, e cada um deles utiliza pelo menos um desses dois métodos de pesca. Assim, a porcentagem de pescadores que utiliza apenas rede é
- (A) 54
(B) 50
(C) 52
(D) 48
(E) 56
-
22. Uma editora fará uma campanha distribuindo livros e canetas em estações de metrô. Serão distribuídos 1.620 livros e 2.940 canetas, de modo que cada estação de metrô participante da campanha receba a mesma quantidade de livros para distribuição e receba a mesma quantidade de canetas para distribuição. Para atingir o maior número de estações possível, a quantidade de canetas que cada estação deve receber é
- (A) 49
(B) 70
(C) 27
(D) 35
(E) 98
-
23. Para ir da plataforma A à plataforma B é necessário descer 132 degraus e, logo em seguida, subir N degraus. Márcia desce 60 degraus a cada minuto e sobe 40 degraus a cada minuto. Se o tempo que levou para ir da plataforma A à plataforma B foi de 4 minutos e 36 segundos, então N é igual a
- (A) 144
(B) 96
(C) 84
(D) 106
(E) 114
-
24. O médico orientou Suzana a tomar a medicação no seguinte esquema: 1 comprimido em cada um dos dias úteis da semana (segunda, terça, quarta, quinta, sexta) e 2 comprimidos em cada um dos dias do fim de semana (sábado e domingo). Suzana começou o tratamento no dia 1^o de março e terminou depois de ter tomado 163 comprimidos. O último dia do tratamento de Suzana foi
- (A) 5 de agosto.
(B) 9 de agosto.
(C) 24 de junho.
(D) 5 de julho.
(E) 20 de julho.
-
25. As massas dos objetos A, B e C satisfazem as seguintes relações:
- as massas de A e B, somadas, excedem em 13 kg a média das massas de B e C;
 - subtraindo-se de 79 kg o quádruplo da massa de C, obtém-se a soma da massa de A com o dobro da massa de B.
- Assim, a soma das massas de A, B e C, em kg, é igual a
- (A) 32
(B) 34
(C) 35
(D) 31
(E) 33

**Inglês**

Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 26 e 27.

Using the Washington, D.C. Metro Subway System

By Rachel Cooper

Updated 07/10/19

The Washington Metro, the District's regional subway system, provides a clean, safe, and reliable way to get around almost all of the major attractions in Washington, D.C. The Metro does extend to the suburbs of Maryland and Virginia.

.....^I the Metrorail trains can be crowded with commuters during rush hour and when there is a big event going on downtown, taking the Washington Metro is usually cheaper and easier than finding a place to park in the city. Several Metro stations are helpful sightseeing stops.

The Metro Lines

Since opening in 1976, the Metrorail network has grown to include six lines, 91 stations, and 117 miles of track. It is the third-busiest rapid transit system in the United States in the number of passenger trips after New York City and Chicago.

Hours

The Metro begins operation at 5 a.m. on weekdays, 7 a.m. on Saturdays, and 8 a.m. on Sundays. Service ends at 11:30 p.m. Monday through Thursday, 1 a.m. Friday and Saturday, and 11 p.m. on Sundays, although the last trains leave their terminals about a half an hour before these times.

Trains run frequently averaging four to 10 minutes between trains with frequency increasing during rush hour times. Night and weekend service varies between eight and 20 minutes, with trains generally scheduled only every 20 minutes.

Metro Farecards

A SmartTrip Metro farecard is required to ride the Metro. The rechargeable, proximity card is encoded with any amount up to \$300. If you register your card, and you lose it, or it is stolen, you do not lose the value of the card.

Fares range from \$2 to \$6 depending on your destination and the time of day. Fares are cheaper after 9:30 a.m. until 3 p.m. and after 7 p.m. until close. An all-day Metro pass is available for \$14.75. Metro charges reduced fares on all federal holidays.

(Adapted from: <https://www.tripsavvy.com>)

26. A palavra que preenche corretamente a lacuna **I** é

- (A) *Despite*
- (B) *Because*
- (C) *Therefore*
- (D) *Although*
- (E) *But*

27. De acordo com o texto,

- (A) o cartão do metrô pode ser carregado com até US\$ 300,00.
- (B) o último trem aos domingos parte do terminal às 23h00.
- (C) o metrô de Washington, D.C. supera os de Nova York e Chicago em número de viagens por passageiro.
- (D) o metrô de Washington, D.C. é uma das maiores atrações da cidade por permitir acesso a vários pontos turísticos.
- (E) a tarifa do metrô varia apenas nos horários de pico, quando os trens são mais frequentes.



Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 28 a 30.

The London Underground

The London Underground (also known simply as the Underground, or by its nickname the Tube) is a public rapid transit system serving London, England and some parts of the adjacent counties of Buckinghamshire, Essex and Hertfordshire in the United Kingdom.

The Underground has its origins in the Metropolitan Railway, the world's first underground passenger railway. Opened in January 1863, it is now part of the Circle, Hammersmith & City and Metropolitan lines; the first line to operate underground electric traction trains, the City & South London Railway in 1890, is now part of the Northern line. The network has expanded to 11 lines, and in 2017/18 carried 1.357 billion passengers, making it the world's 11th busiest metro system. The 11 lines collectively handle up to 5 million passengers a day.

Despite its name, only 45% of the system is underground in tunnels, with much of the network in the outer environs of London being on the surface.

As of 2015, 92% of operational expenditure is covered by passenger fares.

Early years

The idea of an underground railway linking the City of London with the urban centre was proposed in the 1830s, and the Metropolitan Railway was granted permission to build such a line in 1854. To prepare construction, a short test tunnel was built in 1855 in Kibblesworth, a small town with geological properties similar to London. This test tunnel was used for two years in the development of the first underground train, and was later, in 1861, filled up. The world's first underground railway opened in January 1863 between Paddington and Farringdon using gas-lit wooden carriages hauled by steam locomotives.

While steam locomotives were in use on the Underground there were ^I health reports. There were many instances of passengers collapsing whilst travelling, due to heat and pollution, leading for calls to clean the air through the installation of garden plants. The Metropolitan even encouraged beards for staff to act as an air filter. There were other reports claiming beneficial outcomes of using the Underground, including the designation of Great Portland Street as a "sanatorium for [sufferers of ...] asthma and bronchial complaints", tonsillitis could be cured with acid gas and the Twopenny Tube cured anorexia.

During the war many tube stations were used as air-raid shelters. On 3 March 1943, a test of the air-raid warning sirens, together with the firing of a new type of anti-aircraft rocket, resulted in a crush of people attempting to take shelter in Bethnal Green Underground station. A total of 173 people, including 62 children, died, making this both the worst civilian disaster of World War II, and the largest loss of life in a single incident on the London Underground network.

A different kind of accident occurred on 28 February 1975, a southbound train on the Northern City Line failed to stop at its Moorgate terminus and crashed into the wall at the end of the tunnel, in the Moorgate tube crash. There were 43 deaths and 74 injuries, the greatest loss of life during peacetime on the London Underground.

A few years later, on 18 November 1987, fire broke out in an escalator at King's Cross St. Pancras tube station. The resulting fire cost the lives of 31 people and injured a further 100. London Underground were strongly criticised in the aftermath for their attitude to fires underground, and publication of the report into the fire led to the resignation of senior management of both London Underground and London Regional Transport. To comply with new safety regulations issued as a result of the fire, and to combat graffiti, a train refurbishment project was launched in July 1991.

(Adapted from: <https://en.wikipedia.org>)

28. De acordo com o texto, o metrô de Londres

- (A) tem a maior parte de sua rede subterrânea, inclusive nos subúrbios.
- (B) começou a ser construído em 1855, mas só foi inaugurado em 1863.
- (C) deu origem à Metropolitan Railway, que hoje integra duas de suas linhas.
- (D) atende até 5 milhões de passageiros por dia em suas 11 linhas.
- (E) tem seu custo operacional financiado pelas passagens de seus usuários desde 2015.

29. A palavra que preenche corretamente a lacuna I é

- (A) *contrasting*
- (B) *alarming*
- (C) *similar*
- (D) *glowing*
- (E) *soothing*

30. Segundo o texto,

- (A) o acidente no metrô londrino em 1943 foi causado por negligência humana.
- (B) um ataque aéreo durante a Segunda Guerra matou 173 pessoas que se refugiaram numa estação de metrô.
- (C) o maior incidente civil em tempos de guerra com fatalidades no metrô londrino ocorreu em 1943.
- (D) o acidente com o trem que bateu no muro do terminal de Moorgate foi o pior em toda a história do metrô londrino.
- (E) o incêndio de um dos elevadores da estação King's Cross St. Pancras que matou 31 pessoas e feriu outras 100, levou a novas regras de segurança.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. No Adobe Illustrator, o recurso usado para cortar à mão livre os objetos ao longo de um caminho, é a ferramenta
- (A) faca.
 - (B) tesoura.
 - (C) dividir em grade.
 - (D) cortar caminho nos pontos de ancoragem selecionados.
 - (E) dividir objetos abaixo.
-
32. Ao tratar uma série de fotografias para uma revista da área de arquitetura e decoração, em uma versão do pacote Adobe em que o filtro Lightroom é oferecido como aplicação fora do Photoshop, o designer gráfico percebeu que na composição de uma das imagens o fotógrafo deixou aparente uma tomada antiga, pequena, mas que, por destoar do ambiente, conferiu notável pobreza estética. Ao tentar usar o recurso de redimensionamento, aproximando o objeto e escondendo a peça para fora da área da imagem, uma parte importante do *décor* seria cortada. Nesse caso a melhor decisão é
- (A) tratar a fotografia normalmente e ocultar o objeto, inserindo a parte poluída do quadro para além da sangria da página durante a diagramação.
 - (B) usar o recurso “Girar” em conjunto com o redimensionar, para recuperar as partes do *décor* que não podem ser omitidas.
 - (C) abortar o tratamento no Lightroom e realizá-lo com adição de camadas no Photoshop.
 - (D) deixar a fotografia em questão de lado e escolher outra imagem.
 - (E) usar o recurso “Editar no Photoshop”, apagar a tomada, e terminar o tratamento no Lightroom.
-
33. O InDesign substituiu o PageMaker, programa que dominou o mercado de produção gráfica de material jornalístico e publicitário na década de 1990 e começo dos anos 2000. Além do desenvolvimento de ferramentas já tradicionais, a mudança da marca também traça uma linha que diferencia a nova versão por usos que não existiam na época do PageMaker, tais como
- (A) uso de imagens editadas no Photoshop.
 - (B) animação de objetos e interatividade.
 - (C) inclusão de infográficos na diagramação.
 - (D) definição prévia do número de colunas por página.
 - (E) montagem do boneco antes da diagramação.
-
34. Como um setor da chamada “Economia Criativa”, o *design* produz objetos, sistemas e serviços com valor estético, funcional e comercial. Seus bens e serviços são obtidos pela síntese de talento, repertório intelectual, criatividade e capacidade de uso de tecnologias, majoritariamente em projetos com começo, meio e fim. Desse modo, a precificação desse trabalho deve considerar:
- I. O desgaste de *hardware*, que em algum momento deverá ser trocado ou receber manutenções mais complexas.
 - II. A complexidade das tarefas necessárias.
 - III. Os custos fixos operacionais com instalações, aluguéis, telefones, bancos de imagens, tributações, prestadores de serviços, salários de funcionários, licenças de software etc.
 - IV. Uma margem de lucro suficiente para garantir reinvestimentos e o pró-labore dos sócios.
 - V. Um preço competitivo no mercado em termos de qualidade, prazo (elementos que influenciam gastos com pessoal e estrutura) e quanto o público-alvo pode pagar.
- Como resultado, um valor de referência para calcular quanto se deve cobrar por um trabalho tende a ser estimado com um preço médio por
- (A) capacidade de pagamento do cliente.
 - (B) projeto fechado.
 - (C) *fee* mensal.
 - (D) hora trabalhada.
 - (E) consumo de energia e pacotes de dados.
-
35. Na concepção de um produto editorial, seja físico ou digital, há dois aspectos importantes a serem considerados: a ergonomia, que é como as pessoas interagem com a tecnologia, de modo que a experiência seja o mais confortável possível, com a correta definição de cores, tipografia, imagens formatos etc.; a outra característica é a usabilidade, que é
- (A) o conjunto de funcionalidades apresentado pelo produto.
 - (B) a utilidade do produto para as pessoas.
 - (C) a relevância social do produto desenvolvido.
 - (D) o conjunto de necessidades do usuário atendidas pelo produto.
 - (E) a facilidade com que as pessoas usarão o produto.



36. Observe a fotografia abaixo.



Para destacar o tema principal o autor trabalhou desfoque na profundidade de campo e outras duas técnicas, uma de composição e outra de plano, a saber

	Tema	Técnica de composição	Técnica de plano
A	Joaninha acomodada sobre folha	Regra dos terços	Primeiro plano
B	Folhas desfocadas	Regra áurea	Plano de close
C	Natureza metade nítida	Regra das cores	Plano americano
D	Joaninha nítida e folhas desfocadas	Regra áurea	Plano de conjunto
E	Reino animal e reino vegetal	Regra dos terços	Plano de detalhe

37. A função primordial de um infográfico estático é

- (A) realizar a produção transmídia na veiculação de informações importantes ao cidadão.
- (B) substituir o texto por imagens na veiculação de informações relevantes.
- (C) enriquecer visualmente informações apresentadas textualmente em meios impressos.
- (D) aproveitar a convergência de mídias para unir texto e imagem.
- (E) adaptar a linguagem visual dos meios impressos para os meios digitais.

38. Uma empresa da administração pública direta decidiu lançar um aplicativo com conteúdo noticioso e de informações ao cidadão, via celulares, rodando em Android e iOS. O projeto desse aplicativo prevê o uso intensivo de infográficos animados demandando, portanto, a aquisição de programas para essa finalidade. A ferramenta para produzir esse tipo de conteúdo deve possuir, necessariamente, recursos indispensáveis, que são

- (A) múltiplas pranchetas e edição/exportação em formato de vídeo.
- (B) linha do tempo e edição/exportação em HTML 5.
- (C) linha do tempo e edição/exportação para *Flash Player*.
- (D) múltiplas camadas e edição/exportação em HTML 5.
- (E) corte de caminho e edição/exportação em formato de vídeo.

39. Ao elaborar o projeto visual gráfico de uma revista é possível escolher uma cor que identifique a publicação e seja repetida em praticamente todas as páginas. Se o objetivo for usar as cores para organização interna de conteúdo, o recurso adequado é

- (A) restringir-se à tabela Pantone para não gerar confusão visual.
- (B) combinar a paleta cromática com a tipografia.
- (C) definir uma cor para cada seção/editoria.
- (D) reformular as seções/editorias para um número menor limitado de tons da cor da identidade.
- (E) definir três cores harmoniosas e usá-las de forma intercalada entre as seções/editorias.



40. Na produção de uma vinheta com técnicas de *motion graphics*, o *designer* criou uma ilustração que, no vídeo, deveria mudar de tamanho várias vezes. Ao escolher as ferramentas, ele selecionou o After Effects e o Photoshop, ambos da Adobe, porém não conseguiu o pretendido porque
- (A) o *designer* deveria produzir o efeito de redimensionamento animado da imagem intercalando camadas do Photoshop, exportando o arquivo em *Flash* ou HTML 5, o que certamente não fez.
 - (B) programas de *motion graphics* não possuem recursos de importação de arquivos gerados com programas de edição de imagens vetoriais.
 - (C) faltou ao *designer* conhecimento em torno das teorias típicas das artes, da estética e das relações sociais da produção gráfica.
 - (D) seria necessário renderizar a vinheta em um programa específico para edição de vídeo, como o *Premier* ou o *Final Cut*.
 - (E) o efeito de variação de dimensões da ilustração demandaria que ela estivesse em vetor, algo que seria obtido com um programa de *design* vetorial, que não é o caso do Photoshop.

41. As fotografias coloridas que vão compor os *house organs* impressos em papel jornal e que são distribuídos aos colaboradores da área operacional devem seguir resolução de
- (A) 72 dpi e padrão de cores grayscale.
 - (B) 72 dpi e padrão de cores CMYK.
 - (C) 300 dpi e padrão de cores RGB.
 - (D) 300 dpi e padrão de cores CMYK.
 - (E) 72 dpi e padrão de cores Pantone.

42. *Publicação periódica que pode tratar de assuntos gerais ou de determinado segmento do conhecimento ou atividade. Normalmente produzida em forma de brochura, costurada ou colada. Seu formato dificilmente ultrapassa o A3.*

Essa é a definição de

- (A) apostila.
- (B) livro
- (C) manual.
- (D) revista.
- (E) tabloide.

43. Considere as definições abaixo.

- I. Evitar elementos (tipo, cor, tamanho, espessura da linha, forma, espaço) similares em uma página.
- II. Itens relacionados entre si devem ser agrupados e aproximados uns dos outros para que sejam vistos como um conjunto coeso.
- III. Composição baseada no centro geométrico, gera peças mais sóbrias, com movimentos equilibrados, procurando tornar o *layout* atraente e comunicável.
- IV. Composição baseada no centro óptico como referência de distribuição dos elementos da composição; os elementos são hierarquizados para induzir o leitor.

Estas afirmações se referem, respectivamente, a

	I	II	III	IV
A	Contraste	Proximidade	<i>Layout</i> simétrico	<i>Layout</i> assimétrico
B	Contraste	<i>Layout</i> simétrico	Proximidade	<i>Layout</i> assimétrico
C	<i>Layout</i> simétrico	<i>Layout</i> assimétrico	Contraste	Proximidade
D	<i>Layout</i> assimétrico	Proximidade	<i>Layout</i> simétrico	Contraste
E	<i>Layout</i> simétrico	Contraste	Proximidade	<i>Layout</i> assimétrico

44. Considere o texto abaixo.

Processo esquematizado e apoiado em etapas distintas, com o objetivo de aperfeiçoar e auxiliar o profissional no desenvolvimento ou concepção de soluções para um determinado problema através de um artefato (seja um produto ou um serviço), oferecendo um suporte de métodos, técnicas ou ferramentas.

Para a área de *design* esta é a definição da

- (A) usabilidade.
- (B) análise SWOT.
- (C) metodologia de processo de *design*.
- (D) análise FOFA.
- (E) resistência de materiais.



45. Considere as afirmações abaixo

- I. O desenho de observação é aquele em que se utiliza um modelo real para desenvolver a percepção visual: capacidade de observação de forma, luz e volumes.
- II. A criatividade e a imaginação do desenhista se manifestam nas técnicas do desenho de observação.
- III. Respeito pela proporção, texturas e materiais, perspectiva, sombras e luz são alguns dos elementos presentes no desenho de observação.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II, apenas.
- (D) III, apenas.
- (E) II e III, apenas.

46. De acordo com a NBR 8402, para o desenho técnico, as letras e algarismos utilizados devem ser tipo

- (A) serifadas.
- (B) cursivas.
- (C) bastão.
- (D) cursivas serifadas.
- (E) cursivas não serifadas.

47. O formato A0 corresponde, em milímetros, a folhas com as seguintes medidas:

- (A) 210×297 .
- (B) 841×880 .
- (C) 1189×1230 .
- (D) 594×841 .
- (E) 841×1189 .

48. Quando se utilizam cores na composição de projetos gráficos com textos colocados sobre um fundo, é correto afirmar que

- (A) quando o contraste de cores diminui, a compensação é feita ao diminuir a estrutura da letra com opções de hastes mais delgadas.
- (B) quanto mais próximos os valores tonais das cores, mais fortes e rebuscadas devem ser as hastes das letras.
- (C) quando o contraste de cores aumenta, a compensação é feita ao reforçar a estrutura das letras, com hastes e serifas mais grossas.
- (D) quanto mais próximos os valores tonais das cores, maior deve ser o uso de letras sem serifa e com hastes mais delicadas.
- (E) os valores tonais já se encarregam da compensação necessária de leitura, portanto não há diferença no uso de hastes ou serifas.

49. *Embalagens que atendem a uma necessidade do mercado, ao aliar um recipiente com capacidade para conservar produtos por um longo período e, ao mesmo tempo, com maleabilidade para atender aos hábitos de consumo.*

Esta é a definição de embalagens

- (A) Tetra Pak.
- (B) rígidas.
- (C) semirrígidas.
- (D) flexíveis.
- (E) semiflexíveis.



50. Considere as definições abaixo.

- I. Contribuir para a emancipação econômica e tecnológica de nosso país, ao não seguir os preceitos internacionais da Propriedade Industrial, procurando utilizar técnicas e processos originais.
- II. Não rever ou corrigir o trabalho de outro profissional, sem o seu prévio conhecimento e sempre após o término de suas funções.
- III. Quando o *Design* Gráfico não é de um só autor, cabe ao *designer* ou à empresa de *design* identificar claramente as responsabilidades específicas e envolvimento com o *design*. Trabalhos não devem ser usados para publicidade, *display* ou portfólio sem uma clara identificação das autorias específicas.

São artigos do Código de Ética para o *Designer* Gráfico as definições:

- (A) I e III, apenas.
- (B) I, II e III.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) III, apenas.

51. Gilberto Strunck, em seu livro **Como criar identidades visuais para marcas de sucesso**, define:

- I. Logotipo: “É a particularização da escrita de um nome. Sempre que vemos um nome representado por um mesmo tipo de letra (especialmente criado, ou não), isso é um logotipo. Toda marca tem sempre um logotipo. Um logotipo tem sempre letras”.
- II. Símbolo: “É um sinal gráfico que, com uso, passa a identificar o nome, ideia, produto ou serviço. Nem todas as marcas têm símbolos. Qualquer desenho pode ser considerado um símbolo, se um grupo de pessoas o entender como representação de alguma coisa além dele mesmo”.

Já a combinação do logotipo com o símbolo é chamada de

- (A) assinatura visual.
- (B) razão social.
- (C) nome comercial.
- (D) marca exclusiva.
- (E) marca de criação.

52. *Não é à toa que nas conturbadas décadas de 1920 e 1930 tenha vindo à tona um redobrado vigor a questão da expressão de uma identidade através do design. Datam dessa época alguns dos primeiros grandes projetos de identidade corporativa, ou seja, de todo um sistema de comunicação visual que dá unidade aos diversos aspectos de uma organização.*

(DENIS, Rafael Cardoso. **Uma introdução à história do design**. São Paulo: Blucher, 2000)

A função de sistemas de identidade corporativa é

- (A) alavancar as vendas sem contar com a qualidade.
- (B) simplesmente deleite estético para quem a vê.
- (C) tornar uma entidade reconhecível e conhecida.
- (D) incentivar o consumo de produtos ou serviços.
- (E) preservar a marca incólume a ataques comerciais.

53. Ele foi um dos grandes *designers* brasileiros do século XX, criador, em 1967, da cédula de um cruzeiro, do logo do Banco Boavista, além dos projetos de identidade visual da Fundação Bienal de São Paulo e da Universidade de Brasília. Trata-se de

- (A) Geraldo Barros.
- (B) Aloísio Magalhães.
- (C) Athos Bulcão.
- (D) Hermelindo Fiaminghi.
- (E) Amílcar de Castro.

54. A consolidação da revista **O Cruzeiro**, nos anos 30 do século passado, ocasionou o surgimento de outras revistas ilustradas que, aliadas à experiência do cinema, possibilitaram ampliação do campo de atuação dos *designers*, principalmente

- (A) na indústria de pastificio e da alimentação em geral.
- (B) na indústria de bebidas e refrigerantes.
- (C) nas campanhas políticas.
- (D) na docência do ensino fundamental e médio.
- (E) na indústria da alta-costura e da moda.



55. Os Sistemas de Identidade Visual corporativos podem ser divididos em três tipos:
- (A) extenso, completo e restrito.
 - (B) primário, secundário e terciário.
 - (C) inicial, intermediário e final.
 - (D) primário, intermediário e completo.
 - (E) inicial, extenso e final.
-
56. Em meados do século XX, os artistas plásticos começaram a incorporar em suas obras elementos da cultura de massa e da publicidade, tais como imagens de sopas em latas, logotipos de refrigerantes e histórias em quadrinhos. Essas características são pertinentes
- (A) ao impressionismo.
 - (B) ao futurismo.
 - (C) à op art.
 - (D) à pop art.
 - (E) ao expressionismo.
-
57. Em uma de suas possíveis definições, temos que é a *típica atitude de origem pequeno-burguesa, meio de fácil afirmação cultural para um público que julga estar fruindo de uma representação original do mundo, quando, na realidade, goza unicamente uma imitação secundária da força primária das imagens.*
- (ECO, Umberto. **Apocalípticos e integrados.** São Paulo: Perspectiva, 1979)
- Trata-se
- (A) da crítica artística.
 - (B) da vanguarda artística.
 - (C) do *happening*.
 - (D) da estética clássica.
 - (E) do kitsch.
-
58. Ao utilizar a classificação dos signos na semiótica, criada por Charles Sanders Peirce, as fotografias e os desenhos na relação do signo com seu objeto é
- (A) índice.
 - (B) ícone.
 - (C) símbolo.
 - (D) indicativo.
 - (E) subjetivo.
-
59. De acordo com o princípio da síntese aditiva, ao pintar um disco com as cores do arco-íris em faixas radiais e girá-lo de forma muito rápida, enxerga-se esse disco como se ele fosse
- (A) colorido.
 - (B) preto.
 - (C) cinza.
 - (D) branco.
 - (E) incolor.
-
60. Todas as cores nos transmitem diferentes sensações e significados, muitos deles vinculados diretamente a questões culturais. O branco, para a sociedade ocidental, remete essencialmente ao sentido da paz. Nas sociedades orientais ele indica a
- (A) perfeição.
 - (B) guerra.
 - (C) morte.
 - (D) felicidade.
 - (E) impureza.